

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA LIGA DOS COMBATENTES NA INAUGURAÇÃO DO MURAL COM UM PAINEL EM AZULEJO ALUSIVO À GRANDE GUERRA, JUNTO AO MONUMENTO AOS COMBATENTES DO ULTRAMAR DA VILA DE RIBEIRÃO – 08 DE JULHO DE 2018

Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão

Prof. Dr. Paulo Cunha agradeço a presença de V. Ex^a e o apoio que tem dado à causa dos Combatentes em Famalicão

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ribeirão

Dr. Adelino Santos Oliveira

Permita-me na sua pessoa, felicitar toda a população de Ribeirão pela passagem do 32 Aniversário da Vila.

Foi com satisfação que vi esta nossa cerimónia de Homenagem aos Combatentes integrado no Programa das Festas da Vila de Ribeirão

Faço votos para que o objetivo do Eixo Rodoviário da variante a EN14 seja uma realidade em breve. Bem como sucesso para a Academia de Football CR7 em Ribeirão.

Exmo. Senhor Monsenhor Manuel Joaquim Carvalho Fernandes, testemunho um profundo reconhecimento pela compreensão e apoio à nossa causa.

Exmo. Senhor Presidente do Núcleo de Ribeirão

Exmas. Entidades Militares, Cívicas e Religiosas

Presidente da ADFA

Caros Combatentes e Presidentes de Núcleos presentes de Lixa, Marco de Canavezes e Matosinhos

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Dia de Aniversário é dia de Festa. É esse ambiente que se tem vivido em Ribeirão. O Núcleo de Ribeirão está também em Festa. A Liga dos Combatentes está por isso igualmente em Festa. As nossas Festas porém têm características muito próprias:

- Rezamos pelos mortos;
- Homenageamos e honramos os mortos. Promovemos a História;
- Lutamos pela dignidade dos Combatentes vivos;
- E finalmente congratulamo-nos com o nosso convívio, recordamos o passado, festejamos o presente e acreditamos num futuro melhor.

Fazemo-lo na nossa Festa de Hoje, conjugando o esforço e entendimento de 4 Instituições:

1. A LC e o seu Núcleo de Ribeirão
2. O Município de Famalicão
3. A Igreja em Ribeirão
4. As Forças Armadas

Neste espaço, homenageamos os Combatentes do Séc. XX, conservamos a memória do Exemplo de uma História de 9 séculos, e deixamos aos Combatentes de hoje e do futuro a imagem do sacrifício, da determinação, da coragem de muitos, na defesa de todos. Em defesa de uma Identidade Nacional. Só uma Identidade Nacional forte garante uma Portugalidade

forte. E será que existe hoje uma Crise de Identidade Nacional? De soberania. De democracia. De Forças Armadas e da forma como é prestado o serviço militar? Dos valores predominantes? Será que existe uma crise da EU a que pertencemos? As crises internacionais deram origem a conflitos armados e ameaçam a Segurança Internacional? As respostas se afirmativas merecem profunda reflexão Nacional.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Perfazem-se no corrente ano, 100 anos do fim da GG. Nenhuma testemunha viva está já connosco! Não deixaram por isso de ser evocados, lembrados e homenageados em mais de trezentos e cinquenta eventos levados a efeito pela LC. O mesmo acontece hoje em Ribeirão.

Perfazem-se igualmente no ano em curso, 44 anos que terminou e 57 anos que se iniciou a guerra do ultramar.

Quantos dos presentes se lembram ter vivido a queda da Índia? Quantos se lembram do onze de Março em Luanda?

Mas muitos de nós, combatentes ainda vivos, para além de nos lembrarmos, estivemos lá e estamos aqui hoje honrando aqueles que então se bateram de 1961 a 1974, servindo as Forças Armadas, tal como servem os que aqui hoje prestam Guarda de Honra. Criámos e deixamos neste espaço mais um contributo para que as gerações vindouras tenham pontos de referência para alicerçarem a continuação da nossa História. Incluam este espaço no roteiro Turístico e nos Programas dos Agrupamentos de Escolas. Garantam vida a este espaço único.

E se podemos considerar que ultimamente se começa a reconhecer o sacrifício que foi pedido à nossa geração, quer através de discursos, quer em presenças públicas nas cerimónias que levamos a efeito, motivos imponderáveis impediram que o Senhor Ministro da Defesa Nacional aqui estivesse hoje, verifica-se que no âmbito da Solidariedade muito há ainda que lutar para que o apoio social e apoio à saúde dos combatentes e famílias seja uma realidade palpável.

Por isso a Liga dos Combatentes definiu objetivos estratégicos para os próximos três anos que desejamos ver apoiados e atingidos com o apoio da Assembleia da República e do Governo.

Em síntese direi que:

1. É urgente a revisão da Lei 3/2009 por forma a garantir complementos de pensão que não envergonhe quem os define e calcula nem quem os recebe. Gostaríamos de ver atribuído à Lei da sua revisão o nome de Lei da Solidariedade e do Reconhecimento dos Antigos Combatentes e definindo nela os direitos e deveres dos Combatentes.
2. Que sejam revistas as pensões de pobreza dos cidadãos antigos Combatentes e aos mesmos seja garantido o vencimento mínimo.
3. Que seja contado o tempo de serviço aos Combatentes para efeitos de cálculo de pensão mesmo que não tenham efetuados descontos para a Segurança Social ou CGA, à

semelhança do que acontece com os beneficiados pela Lei nº 20/87 e Dec. Reg. 3/98 pela sua clandestinidade política.

4. Que seja dado apoio prioritário e a fundo perdido à Liga dos Combatentes para num dos terrenos que tem disponíveis ser edificada residência para a terceira idade que abranja, vida independente, vida assistida e cuidados continuados.
5. Que seja reposta a legalidade relativa à Lei, considerada inconstitucional pelo Tribunal Constitucional que extinguiu a Estampilha a favor da Liga dos Combatentes, estabelecendo a sua Repristinação, em texto legal.
6. Que seja reconhecido oficialmente o Cartão do Combatente da Liga dos Combatentes, na linha do atual reconhecimento pela Sociedade Civil, atribuindo-lhe algumas regalias nomeadamente:
 - a. Abolição da taxa moderadora
 - b. Direito a apoio médico e medicamentoso para doenças crónicas e raras
 - c. Entrada livre em museus públicos
 - d. 75% de desconto em transportes públicos

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Termino reafirmando a minha confiança e apreço pelo Presidente da Direção deste Núcleo de Ribeirão Sr. Ferreira dos Santos e no seu extraordinário trabalho. Homem Combatente, determinado, vencedor, exemplo de como se transformam as ideias em OBRA. De como se transformam sentimentos profundos de patriotismo em Padrões para a História. De como se apoiam carenciados.

Agradecendo mais uma vez ao Senhor Presidente da Câmara todo o apoio concedido, ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia e ao Senhor Monsenhor Manuel Joaquim Carvalho Fernandes.

Registando e sublinho mais uma vez a compreensão de que a Liga dos Combatentes é parte integrante da Sociedade Civil de Famalicão e Ribeirão, foi com satisfação que vi integrado no programa do 32º Aniversário da Vila a cerimónia do Núcleo da LC a que estamos a assistir. Uma palavra muito especial a todos os combatentes presentes nomeadamente aos que hoje receberão as Medalhas das Campanhas do Ultramar, iniciativa da Liga dos Combatentes e aos Militares que hoje aqui prestaram honras militares e deram brilho e significado maior a este nosso evento.

A todos os que se dignaram estar connosco neste dia ao mesmo tempo festivo e comemorativo o nosso obrigado.

Ribeirão, 08 de Julho de 2018

O Presidente da Liga dos Combatentes

General Joaquim Chito Rodrigues